

Conduta mediata frente à luxação intrusiva em dentes decíduos: relato de caso

Vania Gomes Moraes,¹ Ingrid de Almeida Baião,¹ Liz Helena Moraes Pinheiro,² Leonardo dos Santos Antunes,^{1,3} Livia Azeredo A. Antunes^{1,2,3}

¹Departamento de Formação Específica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

vaniagomesmoraes@hotmail.com

Objetivo: o traumatismo dentário é resultado de impactos de forças agressoras não suportadas pelas estruturas óssea, de sustentação e dentária. Os traumatismos no tecido de suporte são mais frequentes na dentição decídua e dentre eles, a luxação intrusiva (definida como o deslocamento do dente para o interior do alvéolo seguindo uma direção axial) apresenta-se com relativa frequência. Assim, objetivava-se relatar o caso de conduta clínica frente atendimento mediato de luxação intrusiva em dente decíduo. **Relato de Caso:** paciente de 06 anos do sexo masculino apresentou-se ao Projeto trauma “UFF reconstruindo sorrisos”, relatando escurecimento no elemento 51 e 61 devido a trauma ocorrido há 6 meses. Clinicamente, os dois dentes apresentavam descoloração coronária e o dente 51 apresentava-se em infraoclusão. Com o auxílio do Rx periapical e lateral de face o dente 51 estava tocando o germe

do permanente e o dente 61 não havia alteração. Para o dente 51 foi indicado a exodontia e, depois, juntamente com o dente 61, foi definido um protocolo de acompanhamento clínico e radiográfico a cada 6 meses. **Conclusão:** com o presente caso clínico pode-se ressaltar a importância da busca por atendimento imediato e do correto uso de recursos auxiliares como o Rx lateral para definição do tratamento da luxação intrusiva. Além disso, em razão da severidade do deslocamento e da idade da criança, a formação do dente permanente pode estar comprometida, por isso, é imprescindível o acompanhamento clínico e radiográfico estendendo-se até a esfoliação do dente decíduo e erupção do permanente sucessor.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; Intrusão dentária; Dentição decídua.